



ATA DA REUNIÃO ABERTA DA ANPEPP COM A COMUNIDADE CIENTÍFICA, REALIZADA EM RIBEIRÃO PRETO, A 29 de OUTUBRO DE 1992, ÀS 19hs, DURANTE A XXII REUNIÃO ANUAL DE PSICOLOGIA.

Durante XII Reunião Anual de Psicologia, realizada em Ribeirão Preto, ocorreu, no dia 29 de outubro de 1992, às 19 horas uma reunião aberta da ANPEPP, com a comunidade científica. De acordo com o art. 13º do Estatuto, a Vice Presidente assumiu a direção dos trabalhos, posto que a Presidente estava em viagem ao exterior. Estavam representadas 10 áreas de concentração: UFPe (Psicologia Cognitiva); PUCAMP (Clínica); USP (Escolar); UFPb (Social); PUCRJ (Clínica); UnB (Clínica); UnB (Trabalho); UnB (Desenvolvimento Humano no Contexto Sócio-Cultural); UnB (Processos Comportamentais); USP (Clin.). Além disso estiveram presentes docentes ligados a outras instituições: Universidade São Judas Tadeu (N=1); USP (M=4); PUCSP (N=1); PUCRJ (N=1); UnB (N=5); UFPe (N=1); UERJ (N=1); UFPA (N=1). Sem informação (N=1), totalizando 16 pessoas, além dos representantes e dos dois membros da Diretoria presentes (Vice-Presidente e Secretária). Abrindo a sessão Bonfim apresentou a pauta da reunião e pediu a inversão para passar o item 3 - Avaliação ANPEPP/CAPES, para depois do item sobre o plano de trabalho da Diretoria, o que foi aprovado. Em Informações Gerais - apresentou dados sobre o que a diretoria decidiu ou fez em alguns setores: publicação da nova versão do estatuto e registro da nova diretoria. Pretende-se publicar um informativo, para o que pediu o envio de colaboração e informação dos vários cursos. As atas das reuniões serão remetidas às coordenações de cursos. Pretende-se atualizar e reimprimir os catálogos dos cursos, para tanto solicita-se que remetam as correções, ampliações ou mudanças que se façam necessárias à Secretaria. No item seguinte - 2. ANPEPP e SBPC, a Vice-Presidente informou que a ANPEPP, tem comparecido às reuniões de associações da SBPC e que esta última solicitou colaboração no sentido de: maior colaboração das áreas com inscrição de comunicações de pesquisas, já que em alguns setores tem ocorrido uma diminuição

das mesmas; atuação junto a políticos para obtenção de recursos e melhor orçamento para C&T. Informou que já foi remetido um manifesto à Presidência da República sobre a matéria mas, especialmente face a mudança de governo, solicita-se uma manifestação de todos. Decidiu-se que a secretaria elaborará um padrão de manifestação a ser remetido a todos os cursos onde cada docente poderá remeter sua própria manifestação. Passando ao item seguinte, Bonfim apresentou o plano de trabalho da nova Diretoria, baseado na reunião de julho, realizada em S.Paulo. O plano compreende; (a) Regimento Interno/Estudo de critérios para inclusão e exclusão de membros - já foi designada a Comissão indicada na Reunião já citada; (b) avaliação dos cursos - ficou para discussão posterior; (c) gestão junto a agências financiadoras, já está em andamento; (d) Comitê editorial e abstracts solicitou -se a indicação de tres nomes aos cursos que devem lembrar os membros da comissão que já trabalhou sobre a matéria; (e) o V Simpósio será realizado em Minas Gerais, em maio de 94 e oportunamente os cursos receberão o projeto geral do encontro; (f) Mapeamento das áreas e demais grupos de trabalho deverão apresentar um projeto integrado para que possam ter continuidade seus trabalhos; (g) pretende-se começar um banco de dados bibliográficos e solicita-se sugestões de nomes para compor o mesmo, devendo cada filiado indicar três nomes; o grupo deverá fazer um projeto para obtenção de financiamento; (h) comitê para proposta de reclassificação por áreas-solicitou-se que cada área de concentração indique três nomes da própria área e mais alguns nomes de áreas que considere de domínio conexo, sem se reportar estritamente ao rol do CNPq; (i) Integração com CFP já teve início estando em vias de formalização, busca integrar esforços e obtenção de apoio para eventos, projetos de pesquisas de interesse comum e estudos sobre a profissão. Passou-se ao item 4-Avaliação dos cursos pela CAPES - Witter leu o documento enviado aos cursos e prestou informações adicionais complementadas pela Dra. Custódio, que também integrou a Comissão. A matéria foi amplamente debatida, tendo Dra. Feitosa apresentado várias ponderações relativas ao processo e ao não uso do modelo tal qual foi elaborado, sendo secundada em suas considerações veementes por vários membros do corpo docente da UnB. Houve manifestação geral de estranheza e repúdio à atitude da CAPES, de não obser-

vância da proposta de avaliação encaminhada pela ANPEPP, consi-
derada um descompromisso institucional e desconsideração ao
trabalho de tantos anos e à comunidade acadêmica que integra a
ANPEPP. Um docente da UnB chegou mesmo a contestar a validade
da avaliação feita sem o uso do instrumento e com critério es-
tabelecidos pela comissão. Entretanto apenas três dos critéri-
os usados não estavam explicitados na versão final do instrumen-
to, constando um deles da penultima versão (resumos). Docentes de
outras instituições também se manifestaram consoantes ou não
às proposições feitas. Durante as discussões lembrou-se que
próximamente os cursos deverão estar se manifestando quanto ao
representante da área. Decidiu-se antecipar o processo pedindo
que já sejam indicados três nomes, os quais serão tabelados e
os resultados desta tabulação retornarão aos cursos para evi-
tar dispersão de votos. Após ampla discussão sobre avaliação
decidiu-se solicitar à CAPES condições para validação de um
instrumento de pesquisa e compor um grupo de trabalho que enfo-
que o Modelo de Pós-Graduação em Psicologia que queremos para
o Brasil. Devem ser indicados nomes para trabalhar quer na
validação do instrumento quer na elaboração do Modelo, reco-
mendando-se que sejam pessoas que conheçam análise institucio-
nal. Nada mais havendo a tratar a Vice-Presidente encerrou os
trabalhos, dos quais, para constar foi lavrada a presente ATA
assinada por mim, secretária, e pela Dra. Bonfim, em testemu-
nho de fé. Ribeirão Preto, 29 de outubro de 1992


